



ELABORAÇÃO DE UMA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PARA USO EM SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS ANESTÉSICA¹

Maria Augusta Coracini², Genara José De Marchi², Patricia da Silva Klahr², Pollyana Windmüller², Regina Marta Hein de Souza², Heloísa Meincke Eickhoff³, Adriane Schmith Pasqualoto³

INTRODUÇÃO: A sala de recuperação pós-anestésica é um local de cuidados intensivos, onde são assistidos os doentes que se recuperam do ato anestésico-cirúrgico e o seu objetivo é a monitorização do paciente até que este esteja em condições clínicas para retornar ao leito uma vez que o paciente permanece nesta unidade até que seus reflexos, sinais vitais e consciência se normalizem. As complicações pós anestésicas incluem as respiratórias como hipóxia, obstrução das vias aéreas, broncoespasmo, hipoventilação, edema agudo de pulmão, atelectasia, aspiração, além de complicações cardiovasculares, renais, neurológicas, térmicas, vômitos, náuseas e dor pós-operatória. Portanto, a existência de um sistema adequado de monitorização e avaliação dos pacientes torna-se de suma importância. As avaliações de paciente sugeridas para esta unidade podem ser por meio de estágios, pontuações e de escala numérica, sendo esta a mais indicada para o acompanhamento da recuperação do paciente. O paciente pode dar alta da SRPA quando a) for capaz de manter adequada ventilação alveolar e desobstruir as vias aéreas; b) estiver acordado, alerta, bem orientado no espaço e no tempo; c) for capaz de manter a perfusão tecidual adequada sem suporte farmacológico e não necessitar de continua monitorização do sistema cardiovascular; d) puder urinar. Nesse sentido a existência de um instrumento de avaliação e monitorização a ser utilizado pela fisioterapia torna-se de suma importância. **OBJETIVO:** Construir um instrumento adequado de avaliação fisioterapêutica das condições do paciente cirúrgico na sala de recuperação pós anestésica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Uso de revisão bibliográfica e vivência na sala de recuperação pós anestésica do Hospital de Caridade de Ijuí. **RESULTADOS:** A partir da vivência na sala de recuperação pós anestésica do HCI e da revisão bibliográfica sobre anestesiologia foi construída um instrumento de avaliação fisioterapêutica que contempla: dados de identificação do paciente; da cirurgia realizada; nível de consciência; estado hemodinâmico; função respiratória, motora e sensitiva; condições do sitio cirúrgico e condições gerais de alta da sala de recuperação pós anestésica. A avaliação ainda proporciona o registro das intervenções e orientações fisioterapêuticas realizadas com o paciente antes de sua alta para o leito, além da repostas obtidas com as condutas. **CONCLUSÃO:** A construção de um instrumento de avaliação fisioterapêutica para a sala de recuperação auxíla o profissional a acompanhar a evolução do paciente com relação a consciência, funções motora e sensitiva, estado hemodinâmico, condição do sistema respiratório do paciente, entre outros, dando condições para intervenções e/ou orientações para o paciente durante sua permanência na sala de recuperação pós anestésica, contribuindo para a sua melhor recuperação.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



- 1 Estudo realizado no curso de Pós Graduação Lato Sensu em Fisioterapia Hospitalar da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.
- 2 Fisioterapeuta, autora do estudo e aluna do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Fisioterapia Hospitalar da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
- 3 Fisioterapeuta, autora do estudo e docente do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Fisioterapia Hospitalar da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul